

# BANCÁRIOS NA LUTA

Ano II | 18 de Fevereiro de 2019 | Nº 56

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

## Sindicato protesta contra demissão de duas bancárias do Itaú de Lençóis

Uma trabalhadora tinha mais de 30 anos de banco; outra, quase 10 e fazia tratamento de saúde

Na última sexta-feira, dia 15, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** levou microfone e caixa de som para a frente do Itaú de Lençóis Paulista para denunciar à população as duas demissões injustificadas ocorridas naquela agência. Uma das trabalhadoras tinha mais de 30 anos de banco e a outra, quase 10 anos.

Diretores do **Sindicato** mantiveram a agência paralisada até o meio-dia. Mesmo assim, a maior parte dos clientes e usuários apoiaram a manifestação da entidade. Eles eram estimulados a tele-

fonar para a ouvidoria do banco para reclamar do corte de funcionários e da consequente piora do atendimento.

Durante o protesto, um repórter da imprensa local foi até a agência e gravou uma entrevista com a diretora Priscila Rodrigues.

### Insensibilidade

A bancária que tinha nove anos de banco estava passando por tratamento médico e só não pediu afastamento porque temia a demissão. Bastou seu rendimento cair um pouco no fim do ano passado para que o Itaú a demi-



tisse, sem dar tempo dela se recuperar.

O Itaú é o banco que mais ganha dinheiro no Brasil. Ga-

na tanto dinheiro que chegou a distribuir quase 90% do lucro de 2018 para os acionistas. O que custa para uma



instituição desse porte dar o suporte necessário para uma funcionária recuperar sua saúde?

## Número de bancários afastados por doenças dispara entre 2009 e 2017

Dados do INSS mostram que o número de bancários afastados por doenças cresceu 30,17% entre 2009 e 2017. O total de trabalhadores que tiveram benefícios acidentário ou previdenciário foi de 13.297 em 2009 e de 17.310 em 2017.

Mais de 50% dos casos referem-se a transtornos mentais (aumento de 61,5%) e enfermidades relacionadas a lesões por esforço repetitivo (crescimento de 13%).

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, a categoria está ficando mais doente por causa da sobre-

carga de trabalho, da pressão pelo cumprimento de metas abusivas e do assédio moral. Para lucrar sempre mais, os bancos não hesitam em sacrificar os bancários.

### Subnotificação

Esses números levam em conta apenas os bancários que foram efetivamente afastados pelo INSS. No entanto, ainda há muitos que pleitearam o benefício e o tiveram negado e, por fim, outros muitos que, mesmo doentes, não acionaram a Previdência. Portanto, os números podem ser ainda maiores.

De acordo com o Ministério Público do Trabalho, apesar dos bancos responderem por apenas 1% dos empregos no Brasil, eles foram responsáveis por 5% do total de afastamentos por doença no país entre 2012 e 2017.

### Vai piorar

Com a implantação da política de revisão dos benefícios, Michel Temer anulou alguns milhares de auxílios previdenciários e aposentadorias. Os pensionistas que não apresentam sequelas aparentes, como os que sofrem de doenças psicossom-

áticas, são os mais prejudicados pela política de revisão dos benefícios.

O governo Bolsonaro já está dando prosseguimento a essa política, e de forma mais rígida, com a MP 871/2019, que já entrou em vigor e tramita no Congresso para virar lei. Além disso, a gestão atual extinguiu o Ministério do Trabalho, justamente a pasta responsável por fiscalizar e penalizar empresas que impõem más condições e jornadas degradantes aos seus empregados.

O afrouxamento da fiscalização resultará em ainda

mais desfalques ao sistema previdenciário, por meio das diminuições das contribuições ao Fator Acidentário de Prevenção (FAP).

O FAP é um multiplicador que incide sobre a folha de pagamento das empresas para custear aposentadorias especiais e benefícios decorrentes de acidentes de trabalho. Pela metodologia do FAP, as empresas que registrarem maior número de acidentes ou doenças ocupacionais pagam mais. Por outro lado, o FAP aumenta a bonificação das empresas menor índice de acidentes.

# Dia 21 tem assembleia de prestação de contas do Sindicato

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realiza no próximo dia 21, a partir das 18 horas, a sua assembleia anual de prestação de contas. Estarão presentes os três membros do Conselho Fiscal do **Sindicato**, que vão apresentar o balanço financeiro

da entidade referente ao período entre fevereiro de 2018 e janeiro de 2019 e dar seu parecer.

Por se tratar de uma assembleia geral ordinária, poderão deliberar sobre as contas apenas os bancários sindicalizados.

O **Sindicato** esclarece que, independentemente da assembleia, os balancetes estão sempre à disposição de qualquer bancário, sindicalizado ou não. Quem quiser acompanhar as contas da entidade pode solicitá-las à Secretaria. A transparência é total.

## EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros de Bauru e Região, com CNPJ sob o número 45.030.434/0001-72, Registro Sindical nº. 001023/2006-54, por seus representantes legais e estatutários abaixo assinados, convocam todos os bancários dos bancos públicos e privados sócios da base territorial deste sindicato, a seguir: Bauru, Águas de Santa Bárbara, Agudos, Arandu, Areiópolis, Avaí, Avaré, Barão de Antonina, Bernardino de Campos, Borebi, Cabralia Paulista, Caporanga, Cerqueira César, Coronel Macedo, Duartina, Fartura, Gália, Iacanga, Itai, Itaporanga, Itatinga, Lençóis Paulista, Lucianópolis, Manduri, Óleo, Piraju, Piratininga, Presidente Alves, Riversul, Santa Cruz do Rio Pardo, Sarutaiá, Taguai, Tejupá, Taquarituba, Tibiriçá, Timburi e Ubrajara, para Assembleia Geral Ordinária que se realizará dia 21 de fevereiro de 2019, (quinta-feira), às 18:00 h, em primeira convocação, e às 18:30 h, em segunda convocação, no endereço à Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, em Bauru - SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

1 - Discussão e deliberação sobre aprovação das contas do Sindicato, referentes ao período de fevereiro de 2018 a janeiro de 2019.

Bauru, 17 de fevereiro de 2019.

Pedro Eduardo Valesi  
Michele Montilha Alcântara  
Diretores

Sindicato dos Bancários e Financeiros de Bauru e Região/CSP-Conlutas

## Bradesco quer inviabilizar uso do convênio entre Sindicato e Unimed

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** mantém um convênio com a Unimed que é bastante utilizado por empregados do Bradesco. Sim, o banco oferece a eles o Bradesco Saúde, mas a variedade de médicos que atendem por esse plano em Bauru parece não atender às necessidades de muitos funcionários. Assim, é normal os trabalhadores do Bradesco recorrerem ao convênio oferecido pelo **Sindicato**.

A entidade atua como um intermediário entre os bancários e a Unimed: os bancários

fazem uso do convênio e a Unimed envia ao **Sindicato** um demonstrativo de todos os serviços que prestou no mês, bem como uma fatura com o valor total dos serviços; então as agências do Bradesco repassam ao **Sindicato** os valores cobrados dos funcionários para que a entidade pague a fatura que foi emitida em seu nome.

Até o ano passado, o Bradesco reembolsava sem maiores exigências os empregados que utilizam o convênio. Só que agora passou a exigir nota fiscal das utiliza-

ções dos funcionários. O problema é que os bancários estão atrelados ao convênio do **Sindicato**, não à Unimed. Por isso, não é possível a emissão de nota em nome do bancário, somente do **Sindicato**.

“O banco tem de entender que não dá pra Unimed emitir nota fiscal em nome do bancário, pois o serviço prestado não é particular, é por convênio”, explica Maria Emília, diretora do **Sindicato**.

Se o Bradesco quer que os funcionários usem o Bradesco Saúde, que melhore o plano em Bauru.

## BALANCETE DO SINDICATO JANEIRO DE 2019

### RECEITAS

Mensalidade Sindical	94.211,36
Depto. Jurídico	5.060,00
Aluguel Quadra	1.341,00
Rendimentos Aplicações Financeiras	3.280,96
<b>TOTAL</b>	<b>103.893,32</b>

### DESPESAS GERAIS

Folha de Pagamento + Vale-Refeição	24.210,61
INSS/DEZ	6.325,03
FGTS/DEZ	2.614,04
PIS/Folha Pagamento(dez)	231,51
IRRF/Trabalho Assalariado	604,74
Ajuda de custo Diretor da CEF/Marcos Assis	1.951,95
Ajuda de custo Diretora da BV/Michele Montilha	4.024,00
Ajuda de custo Diretora do Votorantim/Priscila Rodrigues	11.000,00
Água e Esgoto (DAE)	108,64
Água Mineral	180,00
CPFL	781,22
Combustíveis	1.828,98
Conservação/Manutenção/Alug. Equipamentos	1.091,81
Conservação/Manutenção Veículos	156,18
Viagens/Pedágios/Fretamentos	1.171,69
Despesas Postais/Correio	88,14
Refeições (Padaria/Mercado)	608,37
Telefone	2.887,71
Vale Transporte	245,68
Assessoria Fiscal/Contábil	3.608,70
Materiais de Limpeza	52,83
Seguros Veículos/Sede	435,45
Despesas Bancárias/Impostos/Taxas	351,97
Unimed	2.409,30
Conservação/Manutenção Hardware/Software/INTERNET	1.433,81
Estacionamento F4000/Outros	281,80
Prest. de serviço alarme/monitoramento	97,21
ISS/DEZ	78,92
SubSede Avaré	1.901,33
SubSede Santa Cruz do Rio Pardo	1.852,40
AABB/mensalidade	5.000,00
Conservação/Manutenção Sede(inst. exautores Q Esportes)	733,20
CONLUTAS/mensalidade	4.050,00
SINDBAR(DJ + Recreação)	1.330,00
Artigos p/ Cozinha	99,80
Globo Sports/Materiais Esportivos	127,96
Aulas de CROSFUT/DEZ	405,00
Pleito Eleitoral(Mesários, Seguranças, Desp Diversas)	17.603,54
<b>SUBTOTAL</b>	<b>101.999,78</b>

### DEPARTAMENTO JURÍDICO

LBS Advogados/SET + Advogado Proc. PREVI/DEZ	18.855,94
Custas Processuais	6.530,79
AASP	63,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>25.449,73</b>

### DEPARTAMENTO DE IMPRENSA

Impressões Jornal da Entidade	1.954,00
Charges p/ o Jornal da Entidade/DEZ	120,00
Jornal da Cidade/Contrato centimetragem(8/10)	608,00
Assinatura Jornais(JC + Valor Econômico)	1.120,80
<b>SUBTOTAL</b>	<b>3.802,80</b>

### TOTAL GERAL DAS DESPESAS

**131.252,31**

### SALDOS EM 31/01/2019

Caixa (ativo disponível)	1.755,69
Bancos (ativo disponível)	111,82
Bancos(ativo realizável)	1.119.511,09
<b>TOTAL</b>	<b>1.121.378,60</b>

### SALDOS EM 31/12/2018

**1.148.737,59**

## Último dia de inscrição de candidatos a representante de base

Os interessados em fazer parte do Conselho de Representantes de Base do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** só têm até às 17 horas de hoje, dia 18, para se candidatar. Os representantes de base são muito importantes, pois atuam como uma ponte entre seu local de trabalho e o **Sindicato**. Fortaleça a luta dos trabalhadores! Inscreva-se!

### Calendário da eleição 2019

- **28/01 a 18/02:** Prazo para inscrição de candidatos ao Conselho de Representante de Base, a serem feitas na sede do Sindicato, em Bauru, das 8 horas às 17 horas;
- **20/02:** Publicação da relação dos candidatos inscritos;
- **21/02 a 25/02:** Prazo de cinco dias para impugnação de candidatos;
- **26/02:** Prazo para ciência aos candidatos impugnados;
- **27/02 a 06/03:** Prazo de defesa aos candidatos impugnados;
- **07/03:** Publicação dos recursos dos candidatos impugnados;
- **08/03 a 12/03:** Coleta de votos nos locais de trabalho dos candidatos inscritos ao Conselho de Representantes de Base;
- **13/03:** Publicação da relação dos candidatos eleitos;
- **18/03:** Posse dos candidatos eleitos ao Conselho de Representantes de Base.

## Assembleia aprova apoio a chapas de duas eleições sindicais

Na assembleia realizada na última quarta-feira, 13, os trabalhadores presentes aprovaram que o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** forneça apoios político e financeiro à Chapa 1 "Independência e Luta", que disputa a direção do Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Norte, e à Chapa 3 "Luta pela base", que disputa a direção do Sindicato dos Trabalhadores em Correios e Telégrafos do Rio Grande do Sul (Sintect-RS).

### Bancários do RN

Atualmente, o Sindicato dos Bancários do RN é filiado à CSP-Conlutas e dirigido por militantes da Frente Nacional de Oposição Bancária (FNOB), tal como o **Sindicato dos Bancários de Bauru**. Assim, a entidade apoia a

reeleição da atual direção, representada pela Chapa 1 "Independência e Luta".

### Correios do RS

Já o Sintect-RS tem hoje uma Diretoria proporcional, formada por trabalhadores de diversas correntes políticas. Mas, também como o **Sindicato dos Bancários de Bauru**, a entidade extinguiu a regra da proporcionalidade, o que significa que, a partir do próximo mandato, ela será dirigida pela chapa que obtiver o maior número de votos nesta eleição.

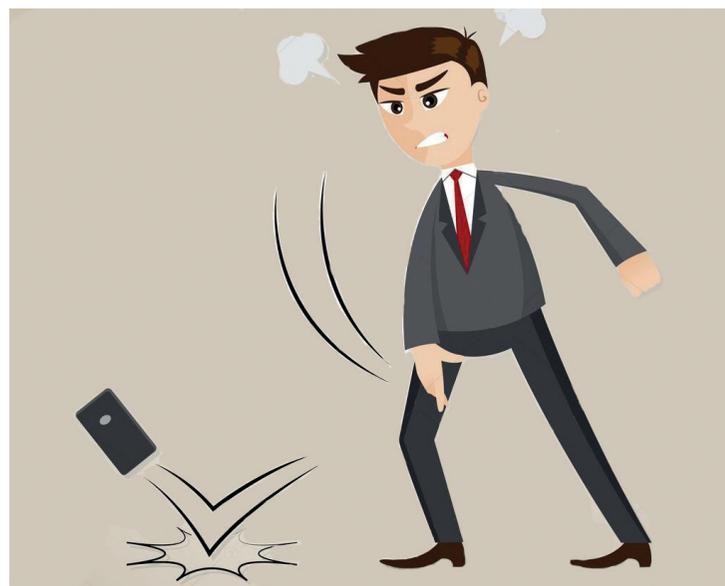
O **Sindicato** defende o apoio à Chapa 3 "Luta pela base", formada por trabalhadores independentes e por militantes do Movimento Revolucionário Socialista (MRS). É preciso colocar o Sintect-RS no caminho da luta!

## Sindicato notifica CEF por cobranças via telefone

A cláusula 39 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários diz o seguinte: "No monitoramento de resultados, os bancos não exporão, publicamente, o ranking individual de seus empregados".

E os dois parágrafos da cláusula estabelecem, primeiro, que "é vedada, ao gestor, a cobrança do cumprimento de resultados por mensagens, no telefone particular do empregado" e, segundo, que "em caso de eventual dúvida quanto ao cumprimento de regras referentes à presente cláusula, as partes estabelecem que a judicialização seja precedida, obrigatoriamente, de negociação coletiva".

É por isso que no dia 14 o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** enviou uma notificação ao superintendente regional da Caixa Econômica Federal: para agendar uma reunião antes de judicializar a questão a res-



peito das cobranças enviadas a celulares particulares e da exposição do ranking dos bancários.

Para o **Sindicato**, essa prática é uma forma de assédio, é um jeito de dizer "veja a posição em que seus colegas se encontram; eles estão fazendo mais do que você".

É inacreditável! A Caixa sabe que a CCT dos bancários proíbe essas práticas, mas,

como quem paga pra ver, simplesmente desrespeita a cláusula.

Se o banco mantiver essa prática, o **Sindicato** vai ajuizar uma ação pedindo para que seja multado por cada bancário importunado.

O superintendente tem até o final desta semana para responder ao pedido de reunião. Não vamos permitir esse tipo de abuso!

## Banco do Brasil descomissiona sem critérios e transparência

O Banco do Brasil voltou a fazer novas vítimas do descomissionamento. Os critérios de avaliação da Gestão de Desenvolvimento por Competências (GDP), ferramenta para avaliação individual dos funcionários do banco, não estão sendo usados pelos gestores. Pelo contrário, a ferramenta que custou milhões de reais agora é substituída por uma única nota abaixo da média vinda do superior, que valerá como passagem livre para o descomissionamento.

Ou seja, mesmo sem conhecer os funcionários e suas trajetórias, os novos supe-

rintendentes nacionais tem pressionado os gerentes a fazer o descomissionamento sem critérios e transparência.

Para piorar, o banco intimidou ainda mais os funcionários ao enviar à algumas equipes a informação de que avaliações com nota 7 (conceito máximo) no GDP, feitas pelos próprios bancários ou por seus pares, ferem o código de ética do banco, podem ser retiradas da base de dados e avaliadas disciplinarmente. ABSURDO!

Para o **Sindicato de Bauru e Região**, essas práticas terroristas e ameaçadoras do BB vão contra o acordo coletivo

da categoria, onde consta que o requisito para dispensa de função ou de comissão em extinção de funcionário são três ciclos avaliatórios consecutivos de GDP com desempenhos insatisfatórios.

Por enquanto, em Bauru e região não há nenhum caso, mas o **Sindicato** está de olho nas agências e alerta aos bancários a denunciarem qualquer tipo de perseguição, assédio e descomissionamento.

Durante as reestruturações no BB diversos funcionários foram descomissionados, mas o **Sindicato** conseguiu, judicialmente, reverter vários casos.

# OIT cobra do Brasil revisão de artigos da reforma trabalhista

Por meio de um relatório divulgado no dia 8, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) cobra o governo brasileiro a revisar dois artigos da reforma trabalhista (Lei nº 13.467/2017). Para a OIT, a previsão de que o negociado entre sindicatos e empresas prevaleça sobre a lei é “muito genérica e ampla”, chocando-se com a Convenção 98, sobre negociações coletivas.

A comissão de vinte peritos que elaborou o relatório defende a revisão dos artigos 611-A e 611-B alegando que eles violam os princípios básicos do direito internacional do trabalho.

O artigo 611-A lista os quinze pontos que podem ser negociados “por cima da lei”. Entre eles estão a jornada de trabalho, o intervalo intrajornada e a participação nos lucros. Para a OIT, a amplitude das exceções permitidas “pode afetar a finalidade e a capacidade de atração dos mecanismos de negociação coletiva do país”.

Já o artigo 611-B contém uma lista de trinta direitos que não podem ser suprimidos ou reduzidos em negociação coletiva. Entre eles estão o salário mínimo, a duração normal do trabalho diário e a percentagem de remuneração

adicional das horas extras. Para a OIT, a revisão desse artigo é importante para marcar de modo mais claro as situações em que as cláusulas sobre exceções à legislação poderiam ser negociadas, bem como seu alcance.

A comissão pede ao governo informações detalhadas em relação à evolução do número de convênções e acordos coletivos concluídos no país, o conteúdo e o alcance das cláusulas derogatórias à legislação incluídas nesses acordos.

Além disso, os peritos voltam a questionar o artigo sobre os autônomos, pelo qual



a reforma trabalhista diz que eles podem negociar contratos individuais diferentes do acordo coletivo.

Caso o Brasil não reveja

esses artigos, pode ser incluído na “lista suja” de países acusados de descumprir normas internacionais de proteção dos trabalhadores.





#VEMPROCROSSFIT  
#TIMESEBBAURU

**TERÇA**  
18h30 às 19h30

**QUINTA**  
18h30 às 19h30

**PREÇO ESPECIAL**  
Criança, Adolescentes e Adultos

**Rua Marcondes Salgado, 4-44**  
**Centro - Bauru/SP**

Os treinos de Crossfit no **Sindicato** são feitos sempre respeitando o ritmo de cada aluno, mesclando exercícios de treinamento funcional com movimentos de futebol. Bancários sindicalizados podem treinar por R\$ 20 (mensal) e familiares e amigos por R\$ 45. As inscrições podem ser feitas na Secretaria da entidade. Venha se exercitar com a gente!

## Banda Ornitorrock se apresenta no SindBar nesta sexta, 22

Na noite desta sexta-feira, dia 22, o SindBar recebe em seu palco a banda Ornitorrock, com um repertório que se divide entre sucessos do pop/rock dos anos 1990 e 2000 (Red Hot Chili Peppers, Pearl Jam, Foo Fighters, Audioslave, U2...) e clássicos do rock das décadas de 60, 70 e 80 (Beatles, The Who, The Doors, Led Zeppelin, David Bowie, Rush, Black Sabbath, Queen...). Será um show imperdível para os fãs de rock'n'roll!

O **Sindicato dos Bancários de Bauru** abre os portões para o público às 19 horas, mas a apresentação da banda começa às 21 horas.

O SindBar conta com recreação para crianças, bebidas e espetinhos. A entrada é gratuita. Não perca!

**SINDBAR APRESENTA:**

**BANDA ORNITOROCK**




**DIA 22**  
SHOW ÀS  
**ÀS 21H**

**ENTRADA GRATUITA!**